# Comparação da detecção e identificação de micobactérias em hemoculturas sólidas e líquidas

**Adelaide F. Costa[1]; Sueli L. A. Alves[2]; Ivanísio G. de Santana[2]; Disley X. R. Dias[2]; Edna J. C. Manrique[2]**

*[1]Residência multiprofissional em Infectologia do Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT), Alameda do Contorno, 3556 - Jardim Bela Vista, 74474-500, Goiânia, GO, Brasil.*
*[2]Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (Lacen-GO), Alameda do Contorno, 3556 - Jardim da Luz, 74850-120, Goiânia, GO, Brasil.*

As micobactérias são microrganismos de importância clínico-epidemiológica. O complexo *Mycobacterium tuberculosis* (CMTB), assim como as micobactérias não tuberculosas (MNT) podem causar infecções graves e de difícil tratamento. A cultura das micobactérias, em meios sólidos ou líquidos, é considerada padrão-ouro para confirmação da infecção por CMTB e por MNT. Objetivou-se a comparação do isolamento de micobactérias em hemoculturas sólidas (meio Lowenstein Jensen) e líquidas semi-automatizadas (BACTEC 9240). Realizou-se estudo transversal, aprovado por comitê de ética, a partir do banco de dados da seção de micobactérias do Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (Lacen-GO). Foram avaliadas as taxas de positividade, negatividade e contaminações. Os resultados de hemoculturas em meio sólido, no período de janeiro a dezembro de 2014 (n=1375), demonstraram que 13 (1%) das amostras foram positivas para o CMTB e quatro (0,3%) foram identificadas como MNT. Observou-se que 1210 (88%) culturas foram negativas e 148 (11%) contaminadas. No período de junho de 2015 a junho de 2016, as hemoculturas em meio líquido (n=1000) resultaram em 21 (2%) amostras positivas para o CMTB e 18 (2%) foram identificadas como MNT. Foram negativas 844 (84%) e 117 (12%) contaminadas. Em relação às taxas de negatividade e contaminações não há diferenças expressivas entre a utilização de hemoculturas sólidas e líquidas. Houve incremento na taxa de positividade de 61% para CMTB e de 350% para MNT com a utilização da cultura líquida. A cultura em meio sólido é considerada disponível e barata, porém é mais demorada e menos sensível que a cultura líquida. Apesar dos avanços recentes nas metodologias para diagnóstico de micobactérias, o custo e a acessibilidade continuam a serem fatores limitantes para escolha da metodologia, por isto a análise dos resultados obtidos nos laboratórios é importante para avaliação e consequente definição da metodologia com melhor custo-benefício.

**Palavras-chave:** Micobactérias, Hemoculturas, Identificação

**Apoio:** LACEN-GO